

Fórum sobre Constituinte contará com a participação de ministros

Em promoção conjunta a Folha e a Coordenadoria de Atividades Culturais da Universidade de São Paulo (Codac USP) realizarão um fórum de debates sobre Constituinte, a partir do dia 7 de maio, aberto ao público em geral, na sala do Conselho Universitário na USP, sempre às 17h30.

O primeiro debate será no dia 7 de maio e terá como tema "A Constituição e a nova República". A abertura será feita pelo ministro da Justiça Fernando Lyra, terá como expositor o senador Fernando Henrique Cardoso, líder do governo no Congresso e como comentaristas Manoel Gonçalves Ferreira Filho, da Faculdade de Direito (FD/USP), Oliveiros da Silva Ferreira, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP) e Paul Singer, da Faculdade de Economia e Administração (FEA/USP).

No dia 14 de maio dentro do tema "A questão da Educação" se discutirá o ensino de 1º e 2º grau, ensino superior, acesso a Universidade e ensino gratuito e público. O ministro da Educação, Marco Maciel fará a abertura, Miguel Reale (FD/USP) será o expositor, e José Carlos Azevedo (ex-reitor da UnB), Luiz Eduardo Wanderley (reitor da PUC-SP), Maria Nilde Mascelani (Renov) serão comentaristas.

Dando continuidade, será discutida, no dia 21 de maio, "A questão do trabalho" abordando o sindicalismo, pacto social, direito a greve, política salarial, legislação trabalhista, direitos do homem ao trabalho, trabalho e dignidade da pessoa. A abertura caberá ao ministro do Trabalho Almir Pazzianotto, a exposição será feita por Francisco Weffort (FFLCH/USP), e serão comentaristas, Jair Meneghelli (CUT-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo), Joaquim dos Santos Andrade (Conclat-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo) e Luiz Eulálio Vidigal Filho (presidente da Fiesp).

"A questão da terra" tratando a reforma agrária, ocupação do solo, demarcação da terras indígenas, latifúndios e política agrícola, será o tema debatido no dia 28 de maio. Como nos outros debates a abertura será feita pelo ministro da área, no caso, Nelson Figueiredo Ribeiro, dos Assuntos Fundiários. Será expositor José de Souza Martins (FFLCH/USP) e comentaristas, Flávio

Teles de Menezes (presidente da Sociedade Rural Brasileira), Roberto Toshio Horiguti (presidente da Feaespp), D. Tomás Balduino (bispo de Araguaçapaz-Goiás).

No dia 4 de junho o tema de debate será "A questão dos direitos dos cidadãos" abordando o direito à vida, à liberdade e a segurança pessoal, acesso aos meios de comunicação de massa, direito à propriedade, e direito a uma ordem social e internacional. D. Ivo Lorscheiter (presidente da CNBB) se encarregará da abertura, fará a exposição, Dalmo Dallari (FD/USP) e serão comentaristas, José Roberto Faria Lima (diretor da Sisco, Sistema e Computadores), Margarida Genevois (presidente da Comissão de Justiça e Paz) e Pompeu de Souza (ABI).

O direito à moradia, BNH, gigantismo urbano, habitação popular, saneamento básico, serão aspectos, entre outros, tratados no tema "A questão urbana", no dia 11 de junho. O ministro do Urbanismo e Meio Ambiente, Flávio Peixoto se incumbirá da abertura, ficando a exposição a cargo de Cândido Malta Campos Filho (FAU/USP) e os comentários serão feitos por Cacilda Lanuza (Grupo Seiva), Jô Antônio Rezende (presidente da Federação de Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro) e Romeu Chap Chap (presidente do Secovi).

"A questão da Economia" abordando aspectos como, alternativas para o modelo econômico, dívida externa e interna, taxa de inflação, entre outros, será tratado no dia 18 de junho. O ministro do Planejamento, João Sayad, fará a abertura, cabendo a exposição a Marcos Fonseca (FEA/USP) e os comentários a Antônio Ermírio de Moraes (presidente do Grupo Votorantim), Joemir Betting (Rádio e TV Bandeirantes) e Walter Barelli (diretor técnico do Dieese)

O ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, fará a abertura do debate sobre "A questão da Ciência e Tecnologia" que tratará das políticas de desenvolvimento político e tecnológico, absorção de tecnologias e outros. Terá como expositor Jacques Marcovitch (FEA/USP) e comentaristas, Crodowaldo Pavan (presidente da SBPC), Matias Machline (presidente da SHARP) e Pedro Motta de Barros (IPT). Será o último debate e ocorrerá no dia 25 de junho.